

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - Ensino Secundário

10.º Ano/ Desenho A

As Artes Visuais assumem-se como uma área do conhecimento fundamental para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), mais especificamente dos processos de olhar e ver, de forma crítica e fundamentada, dos diferentes contextos visuais. Assume como principal finalidade o alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

	DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRITORES do PERFIL do ALUNO	INSTRUMENTOS e TÉCNICAS	PONDERAÇÃO	
					PARCIAL	TOTAL
CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO	APROPRIAÇÃO / REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os diferentes contextos que experiência como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que o/a envolvem. - Reconhecer o desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas. - Identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. - Conhecer diversas formas de registo - desenho de observação, de memória e elaborados a partir do imaginário - explorando-as de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, objetivo/subjetivo, figurativo/abstrato, esquisso e esboço, entre outros. - Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, entre outros. - Respeitar diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/org anizador (A,B,C,I,J)</p> <p>Questionador (A,F,G,I,J)</p>	<p>Análise de conteúdo Diário Gráfico / Sebenta de Desenhos ou Trabalho de pesquisa/ investigação (mínimo 1 instrumento por período)</p> <p>Observação Grelhas de observação de realização de uma atividade e/ou Grelhas de observação de apresentações orais e /ou Grelhas de observação direta</p>	20%	90%
	INTERPRETAÇÃO / COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na análise de imagens de diversa natureza e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de imagens sugeridas e/ou de pontos de partida imaginados. - Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. - Interpretar a informação visual e de construir novas imagens a partir do que vê. - Desenvolver o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade. - Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiencia (natureza, ambiente urbano, museus e galerias de arte, entre outros). - Adequar as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e a públicos diferenciados. 				

	<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar diferentes modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, pastéis de óleo e aguadas, entre outros modos de experimentação). - Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais (grafites, carvão, ceras, pastéis, têmpera, aguarela e outros meios aquosos). - Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação e de os trabalhar de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, esquisso e esboço objetivo/subjetivo, figurativo/abstrato, entre outros. Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras). Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros). - Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição. - Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais. - Aplicar processos de síntese e de transformação/ composição (sobreposição, simplificação, nivelamento ou acentuação, repetição, entre outros), explorando intencionalmente o potencial expressivo dos materiais e da gestualidade. - Compreender as potencialidades técnicas e expressivas dos meios digitais e de explorar <i>software</i> de edição de imagem e de desenho vetorial. 	<p>Comunicador (A,B,D,E,H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>(mínimo 1 instrumento por período)</p> <p>Análise de conteúdo Portefólio e/ou Produções plásticas bi e tridimensionais e/ou Composições (mínimo 1 instrumentos por período)</p>	<p>70%</p>	
<p>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INTERPESSOAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação. (3%) • Autonomia. (2%) • Responsabilidade. (3%) • Cooperação. (2%) 	<p>A, B, C, D, E, F, G, H, I</p>	<p>- observação direta - grelhas de observação (1 por período)</p>	<p>10%</p>		

APURAMENTO DAS CLASSIFICAÇÕES EM CADA UM DOS PERÍODOS

1. Para o apuramento das classificações a atribuir em cada período são considerados os elementos de avaliação recolhidos desde o início do ano letivo, em cada um dos domínios.
2. Para apuramento da classificação a atribuir no final do ano letivo, nos 2º e 3º ciclos (do ensino básico geral) e ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos), nas disciplinas do **Departamento de Expressões**, uma vez que são eminentemente práticas, será aplicado um mecanismo de majoração na dimensão “conhecimento” ou “comunicação”, na técnica de recolha de informação definida no departamento (vide página 6 do Referencial).

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA):

A Linguagens e textos

B Informação e comunicação

C Raciocínio e resolução de problemas

D Pensamento crítico e pensamento criativo

E Relacionamento interpessoal

F Desenvolvimento pessoal e autonomia;

G Bem-estar, saúde e ambiente

H Sensibilidade estética e artística

I Saber científico, técnico e tecnológico

J Consciência e domínio do corpo

DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO - CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

DESCRITORES DE DESEMPENHO

18 a 20 VALORES	14 a 17 VALORES	10 a 13 VALORES	7 a 9 VALORES	1 a 6 VALORES
<ul style="list-style-type: none"> • Domina plenamente saberes da comunicação; • Compreende plenamente os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas; • Identifica/analisa plenamente com um vocabulário específico, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais; • Aplica plenamente saberes apreendidos em situações de observação e/ou experimentação plástica. • Desenvolve plenamente as capacidades de apreensão e interpretação no contacto com os diferentes universos visuais; • Estimula plenamente múltiplas leituras em diferentes circunstâncias culturais; • Relaciona plenamente estratégias na construção entre o saber olhar, ver e fazer; • Interpreta plenamente vivências e experiências nas realidades imagem/objeto, sujeito e na construção de hipóteses. • Conjuga plenamente a experiência pessoal, a reflexão e os conhecimentos adquiridos na experimentação plástica; • Cria plenamente um sistema próprio de trabalho; • Reinventa plenamente e propor soluções para a criação de novas imagens; • Relaciona plenamente conceitos materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe uma intencionalidade; • Estimula plenamente a expressividade do seu estilo de representação. 	NÍVEL INTERMÉDIO	<ul style="list-style-type: none"> • Domina satisfatoriamente saberes da comunicação; • Compreende satisfatoriamente os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas; • Identifica/analisa com um vocabulário específico, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais de forma satisfatória; • Aplica satisfatoriamente saberes apreendidos em situações de observação e/ou experimentação plástica. • Desenvolve satisfatoriamente as capacidades de apreensão e interpretação no contacto com os diferentes universos visuais; • Estimula satisfatoriamente múltiplas leituras em diferentes circunstâncias culturais; • Relaciona satisfatoriamente estratégias na construção entre o saber olhar, ver e fazer; • Interpreta satisfatoriamente vivências e experiências nas realidades imagem/objeto, sujeito e na construção de hipóteses. • Conjuga satisfatoriamente a experiência pessoal, a reflexão e os conhecimentos adquiridos na experimentação plástica; • Cria satisfatoriamente um sistema próprio de trabalho; • Reinventa e propor soluções para a criação de novas imagens de forma satisfatória; • Relaciona satisfatoriamente conceitos materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe uma intencionalidade; • Estimula a expressividade do seu estilo de representação de forma satisfatória. 	NÍVEL INTERMÉDIO	<ul style="list-style-type: none"> • Não domina saberes da comunicação; • Não compreende os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas; • Não identifica/analisa com um vocabulário específico, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais; • Não aplica saberes apreendidos em situações de observação e/ou experimentação plástica. • Não desenvolve as capacidades de apreensão e interpretação no contacto com os diferentes universos visuais; • Não estimula múltiplas leituras em diferentes circunstâncias culturais; • Não relaciona estratégias na construção entre o saber olhar, ver e fazer; • Não interpreta vivências e experiências nas realidades imagem/objeto, sujeito e na construção de hipóteses. • Não conjuga a experiência pessoal, a reflexão e os conhecimentos adquiridos na experimentação plástica; • Não cria um sistema próprio de trabalho; • Não reinventa e propor soluções para a criação de novas imagens; • Não relaciona conceitos materiais, meios e técnicas, nem lhe imprime uma intencionalidade; • Não estimula a expressividade do seu estilo de representação